



FACULDADE SANTO ANTÔNIO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

ESTUDO DE CASO
CASA GE

CAÇAPAVA

2022

1. INTRODUÇÃO

Entidades do terceiro setor e/ou sem fins lucrativos são importantes para a sociedade contemporânea, pois auxiliam o que muitas vezes está em falta ou são inexistentes em um país. Um exemplo disso é a Casa Ge, uma fundação do terceiro setor atuante há 15 anos na cidade de Caçapava – São Paulo, com o intuito de auxiliar e oferecer os recursos necessários gratuitamente para o paciente oncológico e desenvolver atividades para o bem estar do mesmo. É um projeto que busca demonstrar soluções para problemas encontrados dentro da fundação filantrópica, além maximizar e dar espaço para que a Casa Ge pudesse continuar evoluindo junto com os pacientes que dela fazem parte. Um trabalho que humaniza quem nele se envolve e pretende espalhar a generosidade e o “pensar no próximo”, pensamento que nos dias atuais está cada vez mais escasso.

A Casa Ge é uma fundação do terceiro setor muito importante para a cidade de Caçapava e municípios vizinhos, pois busca assistir aos pacientes oncológicos que sofrem com a defasagem do governo em oferecer os recursos mínimos necessários para seus tratamentos. Ela surgiu quando a Geraldina, professora de Educação Física e amiga da Terezinha (presidente da Casa Ge) estava passando pelo processo de tratamento oncológico e precisou buscar Casas de Apoio em São José dos Campos e Taubaté. Em seguida, a Terezinha passou a ser voluntária nessas casas para saber como funcionavam e criou depois, junto com algumas amigas, a primeira sede que funcionava em outro lugar, em um espaço alugado. Posteriormente, a própria Terezinha passou duas vezes pelo tratamento de doença oncológica, o que reforçou ainda mais a necessidade de empreender a favor dos que se encontravam nessa situação. O nome tem dupla interpretação: GE de garra e esperança, que na opinião da Terezinha é o que o paciente oncológico precisa para superar o tratamento e uma homenagem a Geraldina, que veio a falecer.

Hoje, a Casa Ge já auxiliou mais de 300 pacientes, dentre eles crianças, adolescentes e adultos. Seus recursos ainda são suficientes para atender a todos, mas não é possível a entrada de mais pacientes e a fundação tem dificuldades em conseguir fundos para quitar seus compromissos econômicos.

Apesar de ser uma fundação sem fins lucrativos, a Casa Ge hoje depende de doações, associados, bazares e festas para conseguir se manter, uma vez que o governo oferece uma pequena quantia mensal em uma fundação que tem gastos expressivos.

Partindo dos fatos apresentados, este estudo de caso tem a intenção de demonstrar possíveis soluções para os problemas contábeis da casa e assim elevar ao máximo suas rendas,

dando bases para que mais pacientes possam participar e conseguir ajuda, além de fazer a fundação ser cada vez mais conhecida e reconhecida na cidade e em cidades vizinhas.

A importância de fundações do terceiro setor é um fato. Elas são responsáveis por auxiliar vidas, apoiando e lutando pelo direito de pessoas que em sua maioria são esquecidas pelos demais e pelo seu próprio governo. Devido a isto, é importante que a Casa Ge consiga se manter e, não acabe devido unicamente a problemas financeiros. Essas instituições precisam ser mais visíveis e reconhecidas, as pessoas precisam ter uma nova concepção sobre isso, pois elas prestam uma grande ajuda para salvar vidas e, conseqüentemente, deveriam ser reconhecidas decentemente pelo governo para que ele dê um auxílio à altura de seus gastos. Portanto, justamente nesse aspecto que esse trabalho se faz relevante, além de estar presente na grade estudantil desse curso, contribuí para a sociedade de uma maneira significativa.

2. CASA GE

A Casa Ge surgiu quando Geraldina passava pelo processo do câncer e precisava se locomover às Casas de Apoio em outras cidades, como Taubaté e São José dos Campos. Sua amiga, Terezinha, acompanhava-a durante as visitas e se voluntariou em uma dessas instituições para saber as etapas e o funcionamento das mesmas.

Geraldina faleceu e, Terezinha e algumas amigas criaram a Casa Ge, que inicialmente era em um local alugado e após um tempo, tiveram sua própria sede. Terezinha teve câncer duas vezes e ambas foram tratadas precocemente e curadas.

A Casa Ge é uma instituição do terceiro setor criada em agosto de 2005 com intuito de auxiliar as pessoas com câncer visando seu bem estar e significa garra e esperança, que é o que o paciente oncológico precisa para se tratar e superar. Está localizada na Rua Rufino Esteves da Costa Salgado, 64 – Vila Santos – Caçapava, São Paulo.

A estrutura da Casa Ge comporta: duas salas para o bazar, duas pequenas salas de recepção, um escritório, uma sala para as psicólogas, uma sala para a assistente social, uma sala onde os equipamentos como cadeiras de roda, camas hospitalares, cadeiras de banho, oxigênio portátil, entre outros são guardados, uma sala onde o material de evento é guardado, uma sala de artesanato e um salão de eventos, três banheiros e uma cozinha.

O problema que a Casa Ge vem lidando é a falta de recursos financeiros para a ampliação do local e também do número de pacientes e a falta de conhecimento das pessoas do município de Caçapava – São Paulo em relação à instituição.

A falta de recursos ocorre porque há muito mais despesa do que receita na área contábil da Casa e mesmo com eventos e o bazar feitos pela entidade, o dinheiro arrecadado é apenas para suprir parte da despesa. O Governo contribui com uma quantidade muito pequena de capital, já que a Casa Ge ainda não é considerada uma ONG, pois o número de habitantes de Caçapava – São Paulo é inferior a 180 mil.

Se as pessoas que habitam Caçapava – São Paulo, conhecessem mais sobre a instituição, muitas pessoas que passam pelo processo do câncer saberiam que existem leis a favor das mesmas, tomariam iniciativas para recorrer aos seus direitos e seguiriam um tratamento adequado.

Os serviços que a entidade presta são: assistência social, onde a Casa Ge dispõe de uma assistente social que é a pessoa que faz o primeiro atendimento ao paciente, cadastra-o, orienta-o e acompanha-o, sempre com foco na recuperação e bem estar do mesmo; assistência jurídica, onde há a disposição uma advogada conhecedora dos entraves legais e burocráticos

das leis que protegem os direitos daqueles que estão passando pela necessidade, já que muitos não conhecem os próprios direitos. A consulta é agendada pela entidade e o paciente ou familiar podem receber a orientação legal e, também, a assistência psicológica, onde a Casa GE dispõe de duas psicólogas que prestam atendimento individual ou em grupo, tanto aos pacientes quanto à família, já que todos ficam fragilizados neste momento e esse auxílio psicológico é essencial. Ao todo são quatro funcionários destes serviços, são contratados a parte e os gastos não são pequenos em relação a isso.

Há também projetos que a instituição proporciona aos usuários, tais sendo: Projeto Abraçar, que cuida do acolhimento do usuário e busca suprir todo tipo de necessidade (repassa de alimentos e suplementos, fraldas, medicamentos, exames, empréstimo de camas hospitalares, cadeiras de rodas, cadeiras de banho, cilindros de oxigênio, próteses mamárias, perucas, gases, entre outros). Projeto Acolher, que promove reuniões mensalmente em locais agradáveis e em contato direto com a natureza, onde a intenção desse projeto é oferecer aos usuários uma atividade de lazer e descontração, união e esperança. Este projeto faz com que os pacientes tirem suas dúvidas e troquem boas experiências, fazendo com que a doença seja menos difícil de ser encarada. O Projeto Aprendendo Artes Manuais, que é desenvolvido nas segundas, terças e quartas-feiras, são aulas de pintura em tecido, lembrancinhas e bordado, todas são gratuitas e a entidade fornece todos os materiais necessários. E por fim, o Projeto Informação Direito de Todo Cidadão, que trata da realização de palestras sobre a prevenção do câncer de mama em postos de saúde, escolas, onde os próprios voluntários da Casa Ge são capacitados pela UNACCAN – União Nacional de Combate ao Câncer de Mama.

A seguir, alguns registros fotográficos sobre a Casa GE.

FIGURA 1: Fachada da Casa GE.



FIGURA 2: Logotipo da Casa GE.



FIGURA 3: Equipamentos para auxiliar os pacientes.



FIGURA 4: Estoque de mantimentos 1.



FIGURA 5: Estoque de mantimentos 2.



FIGURA 6: Perucas para uso dos pacientes.



FIGURA 7: Roupas comercializadas pela instituição 1.



FIGURA 8: Roupas comercializadas pela instituição 2.



FIGURA 9: Alimentos e utensílios para os pacientes atendidos.



FIGURA 10: Estoque de alimentos 3.



FIGURA 11: Eventos da Casa GE 1.



FIGURA 12: Eventos da Casa GE 3.



3. RESULTADOS

Para auxiliar na ampliação dos recursos financeiros para Casa GE, um portfólio poderia ser criado para divulgar a história, serviços, gráfico social, contabilidade e os eventos que acontecerão ao longo do ano. O gráfico social mostraria quantos pacientes a Casa Ge atendeu, os dados contábeis mostrariam os itens das despesas e das receitas em números aproximados e, para finalizar, o calendário exibiria os próximos eventos da Casa Ge para atrair um número maior de pessoas interessadas. A página da Casa Ge no Facebook também auxiliaria na divulgação.

Todas estas ações contribuiriam para o crescimento da Casa Ge, pois mesmo se as pessoas recusem a parceria, elas conhecem mais sobre o que a instituição realiza e oferece. As parcerias obtidas auxiliariam na parte financeira doando dinheiro ou produtos, que poderiam ser utilizados no bazar, eventos e até mesmo na Casa, para doar aos pacientes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi proposto nesse trabalho a busca por alternativas que viabilizassem uma maximização da renda da instituição do terceiro setor Casa Ge localizada em Caçapava – São Paulo, com o intuito de obter um maior recurso financeiro para a mesma ampliar seu quadro de pacientes auxiliando e prestando serviços gratuitos para pessoas com câncer. Esse objetivo seria alcançado por meio de um portfólio informativo que além de mostrar a história, serviços, gráficos sociais, tabelas de contabilidade e calendário dos próximos eventos, tinha um apelo emocional para conseguir parceiros, associados e explanar a Casa perante a sociedade, atingindo também a divulgação por meio do marketing que seria feito na apresentação do portfólio em reuniões previamente marcadas e em palestras que estão em processo para os próximos meses.

O trabalho demonstrou viabilidade no momento em que as soluções sugeridas se concretizaram com sucesso, atingindo o objetivo final proposto. A pertinência reside no fator humano, pois as pessoas atendidas pela Casa Ge precisam do apoio da instituição e de voluntários, o que tornou imperativo o trabalho de campo para ajudá-la. Frente a esse quadro, a relevância se faz notória pelo cunho social desse trabalho, que certamente contribuirá para o reconhecimento da instituição como uma casa de apoio cujo trabalho realizado é o divisor entre a doença e a esperança e qualidade de vida a seus pacientes.

5. AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a todos os professores da Faculdade Santo Antônio, principalmente aos professores Ricardo Gioseffi e Luis Araujo, a colaboração da Casa Ge em nos ceder material necessário sempre com prontidão e prazer.

6. REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Antonio; **Terceiro Setor – História e Gestão nas Organizações**; São Paulo; Editora: Summus; 2006.

VOLTOLINI, Ricardo; **Terceiro setor: planejamento e gestão**, 2ª edição; São Paulo; Editora: Senac São Paulo; 2004.

QUINTEIRO, Eudósia; **Um sensível olhar sobre o terceiro setor**; São Paulo; Editora: Summus; 2006.

BRUNO, Giuliana et al; **Responsabilidade Social das Empresas – A contribuição das universidades**, vol. 4; São Paulo; Editora: Peirópolis: Instituto Ethos; 2005.

MARQUES, Wagner; **Gerenciamento financeiro**; Paraná; Editora: Fundação biblioteca nacional; 2011.

TORRES *et al*, Juliana; **Responsabilidade social das empresas: a contribuição das universidades**; São Paulo; Editora: Peirópolis; 2004.

DRUCKER, Peter; **Melhor de Peter Drucker**; São Paulo; Editora: Nobel; 2002.